Programação especial marca Dia Mundial de Luta contra a Aids

Date : 29-11-2016

O Caav funciona na Praça João Gonçalves, s/n, Centro (próximo à Prefeitura)

O Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids (Unaids) estima que, no Brasil, há 830 mil pessoas vivendo com HIV no país. De acordo com o Ministério da Saúde, 15 mil pessoas morrem anualmente devido às causas relacionadas à Aids.

Para lembrar que a prevenção a doença deve acontecer todos os dias, no Dia Mundial de Luta contra a Adis (1º de dezembro), é que a Prefeitura promove uma programação especial durante toda quinta. Das 10h às 16h, serão realizados testes rápidos, distribuídos preservativos e panfletagem.

“A ação busca alcançar as metas do Unaids, que consistem em ter 90% das pessoas com HIV diagnosticadas. Deste grupo, 90% seguindo o tratamento; e, dentre as pessoas tratadas, 90% com carga viral indetectável”, explicou a coordenadora do Centro de Atenção e Apoio à Vida (Caav), Fernanda Aguiar.

Atualmente, 1.067 pacientes de Vitória da Conquista e região estão em tratamento no Caav. Em 2016, foram notificados 136 casos de HIV/Aids pelo Centro, sendo 79 casos novos e 57, transferidos de outras cidades. Desse total, 102 são do sexo masculino e 34, feminino.

O Caav, serviço implantado e mantido pela Prefeitura, é referência na prevenção, diagnóstico e tratamento de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST’s). Mais informações, pelo telefone (77) 3429-7250.

Confira a programação para o 1º de dezembro:

Das 10h às 16h – Ação na Praça 9 de Novembro, com testes rápidos para HIV/aids, distribuição de preservativos, palestras educativas e panfletagem;

Às 10h – Blitz educativa, na Avenida Lauro de Freitas.

Até o dia 2 de dezembro, sexta, um estande vai funcionar em frente ao Caav, com oferta de testes rápidos, distribuição de panfletos e palestras. Inclusive, no dia 2, haverá uma capacitação em teste rápido para profissionais de saúde, no Caav. E, ao longo de todo o mês, as unidades de saúde da Atenção Básica também vão realizar palestras educativas e vão ampliar a oferta de exames diagnósticos de HIV.